Anno de 1842. Sexta Feira 13 de Maio. Anno XVIII. N. 103.

Tudo agora depende e nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1 º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
9 Seg. s. Gregorio Nazianzeno B. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Terç. s. Antonino Arc. Rel. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
11 Quart. s. Anastacio M. Chanc. Aud. do J. de D. da 3. v.
12 Quint. s. Joanna Princeza. Aud. do juiz de D. da 2. vara.
13 Sext. N. Sra. dos Martyres. Aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sab. s. Gil. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
15 Dom. Pascoa do Espirito Santo. s. Idoro Lavrador.

Preamar do dia 13 de Maio
1.ª a 7 horas e 42 m. da manhã.
2.ª a 8 horas e 6 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typographia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 12 DE MAIO.

Cambio sobre Londres 28 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,680
» » Paris 340 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,680
» » Lisboa 89 a 90 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,000	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,900	Disconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,200		
Prata - Patacões	1,680	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.
Quart. ming. a 2 -- ás 10 horas e 28 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 horas e 49 m. da manh.
Quart. cresc. a 17 -- ás 9 horas e 42 m. da manh.
Lua cheia a 24 -- ás 7 horas e 21 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DO P. P.

Officio — Ao Exm. Sr. bispo diocezano, enviando-lhe o exemplar de um projecto ácerca da creação de uma freguezia na povoação da Varzia, a fim de que na conformidade do que resolveo a assembléa legislativa provincial haja de expor sobre este objecto o seo parecer.

Dito — Ao commandante das armas respondendo ao seo officio em que dá parte de se lhe terem apresentado o capitão José Caetano d'Andrade Camisão, e alferes Francisco Pedro do Rego Barreto vindos da corte, e pede se lhe declare qual o destino. que lhes deve dar; que não tendo a presidencia recebido partecipação alguma sobre estes officiaes, não póde sobre elles deliberar cousa alguma.

Dito — Ao chefe interino de policia, respondendo-lhe que póde proceder á compra dos livros, que requizitou em seo officio de 22 do corrente para os delegados, e sub delegados de policia, apresentando a conta da respectiva despeza para ser paga pela estação competente.

Dito — Ao coronel chefe de legião da G. N. de Iguarassú, communicando-lhe que a presidencia tem por portaria desta data creado um batalhão na freguezia de Itamaracá, com a denominação de = 2. batalhão = nomeando para major do mesmo ao cidadão Francisco Cordeiro Cavalcanti, ao qual deverá ordenar que apresente á camara respectiva o alistamento, a fim de que esta proceda a repartição das companhias e designe as paradas destas e do batalhão nos termos do art. 32 da lei de 18 de agosto de 1831, para o que foi nesta occasião expedida a conveniente ordem á dita camara.

Dito — A' camara municipal de Iguarassú scientificando-a do conteudo no precedente officio, e ordenando-lhe, que proceda a respeito da creação do batalhão como lhe incumbe o art. 32 da lei de 18 de agosto de 1831.

IDEM DO DIA 28.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, devolvendo-lhe o pret do destacamento da guarda nacional da commarca de Páo do Alho pertencente ao mez de dezembro ultimo a fim de que o mande satisfazer.

Dito — Ao director do lyceo, significando-lhe, que tendo chegado ao conhecimento da presidencia, que o professor publico de primeiras lettras da villa do Bonito José Caetano de Moraes não se tem apresentado para exercer o seo magisterio desde 20 de junho do anno proximo passado, dia em que expirou a licença de dous mezes que obteve da mesma presidencia; cumpre que faça proceder sobre este objecto nos termos da lei provincial n. 43 de 10 de junho de 1837.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio--Ao Exm. Presidente. informando o requerimento da pai do soldado Francelino Bernardo dos Reis, que pedia demicção para seo filho, allegando ser menor de 18 annos, bem que maior de 17, estando por isso isento do recrutamento, e não comprehendido no espirito da lei, que só manda assentar praça aos cidadãos de 18 a 35 annos de idade.

Dito--Ao mesmo Exm. Sr., requisitando o seo deferimento a supplica de Bernardino de Senna, soldado do batalhão de Guardas Nacionaes destacado, que pedia ser delle excluido por ter sido individamente designado.

Dito-Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe os requerimentos dos soldados do batalhão de Guardas Nacionaes destacado Joze Francisco Calazães, e Antonio Joze dos Santos, que sendo inspecionados pela junta de saude, forão por ella julgados incapazes do activo serviço

Dito--Ao Exm. Presidente da provincia da Parahiba do Norte, remettendo-lhe a guia do alferes Joaquim Soares de Souza, que regressara da provincia do Maranhão, para onde tinha marchado em Julho de 1839.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio -- Ao Exm. snr. Barão Presidente da Provincia, informando o requerimento de Joaquim Joze de Miranda Junior, sobre os fiadores, que offerecem, a fim de entrar no exercicio do lugar de Thesoureiro da Alfandega.

Dito -- Ao mesmo Exm. snr., idem o de Martinho de Mello e Albuquerque, em que pedio licença para mandar tirar 30 duzias de pranxões de amarello, nas mattas da Fasenda publica, contiguas ao seo engenho - Verde Flor de Unna - na commarca do Bonito.

Dito -- Ao snr. Inspector da Alfandega, partecipando a nomeação do snr. Theodoro Chavannes, para exercer ad interim as funcções de Consul da Suissa nesta Provincia.

Igual partecipação se fez ao snr. Administrador da Meza do Consulado.

IDEM DO DIA 4.

Dito -- Ao Exm. snr. Barão Presidente da Provincia, informando o requerimento de Francisco Antonio de Paula, em que pedio licença para condusir pelo rio Unna, as madeiras, que corta nas suas mattas.

Dito -- Ao snr. Inspector da Alfandega, scientificando que tendo S. M. o I., por Decreto de 31 de Março ultimo nomeado J. J. de Miranda Junior, para o lugar de Thesoureiro da Alfandega; e havendo este já prestado na Thesouraria a fiança, que a Lei determina: cumpria, que o fizesse entrar em exercicio.

IDEM DO DIA 7.

Dito -- Ao Exm. snr. Barão Presidente da Provincia, informando o requerimento de Carlos Evaristo Justinniano da Silva, em que pedio a differença do valor dos mantimentos, que recebeo no Arsenal de Marinha.

Dito -- Ao mesmo Exm. snr., idem o do 2. Tenente reformado João Arcenio Barboza, em que pedio o excesso de soldo, e gratificação addicional.

Portaria --- Ao snr. Thesoureiro dos ordenados, mandando pagar a Francisco Baptista de Almeida, Escrivão dos Feitos da Fazenda, o seo ordenado vencido do 1. de Julho do anno proximo passado, a 13 de Março do corrente.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias.

Das partes, dadas pelo commandante geral do corpo policial consta que no dia 9 forão prezos pela 1. patrulha da rua do Carmo Velho os escravos de nomes Manoel, por estar occulto em uma escada, e Benedicto, por ser encontrado a dormir em uma canôa; e pela patrulha da rua do Livramento ás 11 horas da noite, e á requizição do portuguez Joaquim José Ferreira da Gama, o 1. sargento do corpo policial Valerio de Soiza Lima, por ser encontrado dentro da loja do mesmo Gama: e, finalmente, que no dia 10 não occorreo novidade.

CORRESPONDENCIAS.

A COMPANHIA DO BEBIRIBE, E OS PROJECTOS DE ENCANAMENTO.

ARTIGO 2.

Snrs. Redactores.

Constando-me que na reunião de 7 do corrente, a companhia de Bebiribe, occupou-se de alguma maneira de minha correspondencia, publicada nesse mesmo dia, no seu estimavel Diario, e que em resposta aos factos por mim referidos em prova da superioridade, que attribuo no meo projecto de encanamento em relação ao dos Snrs. Conrado e Bellegarde, os membros do concelho deliberativo, reconhecendo em grande parte a exactidão de quanto disse, allegaraõ a desconfiança de emprego das machinas hydraulicas e o defeito da agoa do rio Bebiribe, onde pretendia encontrar o alimento dos chafarizes da cidade; tenho solidas razões para pensar que tão importante questão por mal esclarecida talvez, deixou de ser devidamente appreciada, e por isso julgo ainda do meu rigoroso dever, por bem mesmo da Companhia, e do Publico, aproveitar-me outra vez dos seos typos para combater tão funesto erro, repetindo os raciocinios que tive a satisfação de levar por differentes vezes ao conhecimento do sobredito concelho, mas que supponho não haverem occupado assaz sua escrupulosa attenção.

A agoa do Bebiribe, he, segundo dizem, de má qualidade, e para sustentar esta these sobre maneira difficil, houve quem se servisse da minha propria authoridade. He verdade que no meo relatorio de 13 de Fevereiro de 1841, apresentado ao Governo da Provincia, a respeito do projecto dos snrs. Conrado e Bellegarde, baseado em observações pessoaes, mui incompletas, e na analyse feita em Pariz pelo snr. Dr. Mavignier das diversas agoas dos arrebaldes do Recife, opinei pela inferioridade da do Bebiribe: mas então comparti o erro do snr. Dr. Mavignier, sem advertir que essa agoa represada no pantano de Olinda. pelo atterro de Santa Thereza e o varadouro, corrompe-se neste logar, e se encherta de particulas vegetaes que a privão das qualidades preciosas, que a distinguem, sendo tomada acima da Povoação. Illustrado depois pelo estudo serio da materia, conheci felizmente muito á tempo o erro, em que laborava, chegando por fim a verificar, como disse, na memoria annexa ao meo projecto de 31 de Janeiro p. p. mediante algumas experiencias feitas com o necessario zello, apezar de não merecerem o titulo de analyse completa, que a agoa assim tomada não apresentava o mais leve indicio de saes calcarios em dissolução, e apenas continha 1|1000 de chloruros alcalinos, os quaes longe de prejudicarem sua bondade, dão-lhe pelo contrario a propriedade preciosa de conservar-se por longo tempo incorrupta, o que a tornou sempre preferivel para as viagens de mar. O unico defeito, que lhe descubro actualmente, he a conservação de certas particulas vegetaes em suspensão; porem não obstante ser este defeito tão commum, que comprehende tambem a agoa do riacho da prata, nada havia de receiar por este lado com o systema de filtração adoptado no meo projecto de encanamento; e se insistí pouco neste ponto importante da questão, foi por pensar que o desejo de examinal-o seriamente, levaria o concelho deliberativo a consultar, como cumpria, a sociedade de Medicina, unica authoridade competente, para resolvel-a na Provincia; pois se me não considerasse a mim mesmo naturalmente suspeito e quisesse invocar em abono da minha convicção pareceres individuaes, acharia o dos snrs. Conrado e Bellegarde, que na pagina 7 da sua brochura se exprimiraõ nos termos seguintes « A sua agoa (Bebiribe) he de « excellente qualidade, sendo tomada acima « da Povoação ». Por tanto ate que os peritos procedão ao exame d'agoa do Bebiribe com mais maduresa e acerto, muito melhores razões há, para reputal-a excellente, do que para taxal-a de qualidade inferior, como se fez.

Tratarei agora da questão das maquinas. Os Snrs. Conrado e Bellegarde nas paginas 8 e 9 da precitada memoria, fallando do encanamento do Bebiribe, mencionão tambem esse meio como mui cabivel, e vantajosamente empregado em diversos paizes, e so parecem receiar de aproveita-lo no seu projecto pelos inconvenientes de interrupção ou « ao menos de perturbação » a que o considerão sujeito. Mas evitando-me este incoveniente, o duplo systema de maquinas por mim adoptado, e os progressos immensos da mecanica, talvez alguma cousa estranhos aos Snrs. Conrado e Bellegarde, desaparece a unica objecção oposta pelos meos antagonistas, e fica completamente justificado o encanamento do rio Bebiribe proposto por mim ao conselho deliberativo da Companhia.

Este porem não he o ponto principal da questão; lendo com attenção a pagina 8 da memoria dos Snrs. Conrado e Bellegarde, conhece-se bem que não forão os suppostos inconvenientes das maquinas que desviarão a attenção desses Snrs. do Rio Bebiribe, e sim a convicção de achar-se elle no ponto da Povoação somente um ou dous palmos acima da preamar, e por consequencia abaixo do solo da cidade; convicção erronea que por muito tempo tive igualmente, e por fim renunciei, depois de verificar por quatro nivellamentos tirados com o maior escrupulo, e igual resultado confirmado pela observação do curso do rio nos terrenos paludosos que o cercão athe o sitio denominado = Peixinho = onde se lança no pantano formado pela represa do varadouro, que esse rio na povoação acha-se na realidade 16 palmos acima da preamar. A falta de taes nivelamentos, e a ignorancia do nivel verdadeiro, antes da publicação do meu projecto fizerão errar muitas pessoas, que desde muito tempo pensarão na alimentação dos chafarizes com as agoas de Bebiribe; e os Snrs. Conrado e Bellegarde mesmo, se se não ressentissem d'ellas me terião provavelmente forrado ao trabalho de redigir o projecto que submetti á companhia, organisando o seu no mesmo sentido.

Todavia. conservando a mesma opinião a respeito das maquinas, e considerando como imaginarios os receios por ellas inspirados, acho que podem ser dispensadas na conducção das agoas de Bebiribe pelo canal que projectei, realisando-se a distribuição respectiva no Recife sem a intervenção de mecanismo algum.

Basta, segundo o parecer dos Snrs. Conrado e Bellegarde que sigo nesta parte, a elevação de 14 palmos acima do solo da cidade para se operar a distribuição d'agoa de modo conveniente (Memoria citada pag. 14 linhas 15, - 16, - 27, - 28, - e 29) ora estando esta cidade 4 palmos (termo medio) acima da preamar, será sufficiente elevar as agoas no reservatorio de distribuição á altura de 18 palmos acima desse nivel o que se conseguirá com facilidade, vista a altura de 16 palmos, em que, como disse está o rio na povoação, tomando a agoa á 300 braças alem d'ella por uma pequena represa de dous palmos ou dois palmos e meio, e trasendo-a até a boa-vista n'um canal de dous palmos e meio de pendor.

Dest'arte ficará menos bello e menos completo o encanamento, e mais mesquinho o sustema da distribuição da agoa por ser menor o repuxo nos tubos e nos chafarizes, e não se poder mais distribuir a agoa nas casas sem alguma parte adicional; porem será exequivel o meo projecto que alias permite a comodidade de colocar-se depois (querendo-se) junto ao reservatorio uma maquinazinha de vapor para de noite ou dimanhã pela pressão nos tubos de distribuição fazer subir agoa até os mais altos sobrados da capital.

Fica por tanto demonstrado que independente de emprego de maquina se obterão directamente as seguintes vantagens que apontei na minha correspondencia de 7 do corrente, e não se alcançarão com a execução

do projecto dos Srs. Conrado e Bellegarde.

1. Porção d'agua duas vezes e meia mais consideravel.

2. Meios de conducção completamente seguros, fornecidos por um canal de alvenaria de pendor regular.

3. Distribuição d'agua duas vezes e meia mais abundante.

4. Filtração da agua.

5. Finalmente habilitação para dessecar o pantano de Olinda e navegar o rio Beberibe.

As obras do encanamento neste novo systema não excederão de 432 contos de reis como demonstrarei, e desaparecendo pela suppressão das maquinas a unica objecção feita ao meo projecto, sua empresa se recommenda naturalmente á seria consideração da companhia do Bebiribe cujos interesses bem como os dos habitantes de Pernambuco exigem por certo que ella seja examinada com todo o cuidado.

N'uma brochura, que fico preparando para ser proximamente publicada, tratarei com individuação, de todas as questões agitadas a cerca do encanamento controvertido: entretanto permitão Srs. Redactores, que não acabe aqui esta longa correspondencia alim de demonstrar com a devida clareza pelo exame das respectivas despesas a indisputavel importancia do projecto por mim appresentado.

Na minha carta anterior, tive occasião de confrontar as despezas dos dous projectos rivaes; agora pondo de parte o que no meo respeita ao dessecamento do pantano de Olinda, e á navegação do Bebiribe, considerarei unicamente o encanamento deste rio, e mostrarei quaes as despezas em tres casos, com as maquinas hidraulicas por mim adoptadas ao principio, com as de vapor, e finalmente com a distribuição de agoa nos chafarizes sem o auxilio de mecanismo algum.

Qualquer projecto de encanamento consta de quatro partes essenciaes, e variaveis segundo as circunstancias locaes, e systema nelle adoptado: a saber tomada d'agoa; encanamento: reservatorio: e obras que chamarei, de distribuição. Comparados nestes pontos os meos projectos com o dos Srs. Conrado e Bellegarde temos o resultado seguinte:

Projecto dos Srs. Conrado e Bellegarde, fornecendo em 13 horas agua para 50 mil habitantes, por meios imperfeitos, e sem filtração nem destribuição nas casas.

Despezas de tomada de agoa .	32	contos
Ditas de encanamento . . .	371	ditos.
Ditas de reservatorio . . .	27	ditos.
Ditas de distribuição . . .	104	ditos.
Total . . .	534	contos

Projecto meo numero 1 para conduzir ás portas desta cidade 50 palmos cubicos d'agoa do rio Bebiribe por segundo, n'um canal de alvenaria, e fornecer em 10 horas agoa necessaria a uma população de 100 mil habitantes, elevando-a aos sobrados mais altos da cidade; com filtração e emprego de maquinas hydraulicas como motor.

Despesas da tomada da agoa. .	4	contos.
ditas do encanamento. . . .	128	ditos
ditas do reservatorio. . . .	97	ditos
ditas da distribuição. . . .	200	ditos
Somma	429	contos

Projecto meo numero 2 offerecendo iguaes vantagens e empregando como motor maquinas de vapor:

Despesas da tomada da agoa. .	4	contos
ditas de encanamento. . .	128	ditos
ditas do reservatorio. . . .	70	ditos
ditas de distribuição. . .	200	ditos
Somma	402	contos

Projecto meo numero 3 fornecendo uma quantidade d'agoa igual a dos precedentes projectos com as mesmas vantagens menos a distribuição d'agoa nas casas particulares, dispensando o emprego de mecanismo algum:

Despesa da tomada da agoa. .	4	contos
ditas do encanamento. . . .	148	ditos
ditas do reservatorio. . . .	50	ditos
ditas da distribuição. . . .	320	ditos
Somma	432	contos.

Se ao exposto accrecentar-mos que o orçamento dos Snrs. Conrado e Bellegarde não se pode verificar constando apenas de treze linhas, como se vê da memoria por elles publicada, em quanto que o meo he verificavel em todas as suas partes, por mencionar as mais leves circumstancias, conhecer-se-ha que qualquer dos tres ultimos projectos acima referidos, he incontestavelmente preferivel ao dos Snrs. Conrado e Bellegarde.

Alem disto, as despesas da tomada d'agoa, encanamento, e reservatorio são naturalmente differentes nos projectos acima comparados, porque sendo intimamente ligados ao systema adoptado, devem necessariamente variar com elle, e não assim as da distribuição, por se referirem a trabalhos de identica especie, que são pouco mais ou menos os mesmos nos tres projectos. Donde pois procederá que n'um montem a 104 contos e nos outros a 200 ou 230 estas despesas, empregando eu como os Snrs. Conrado e Bellegarde tubos de ferro, e sendo o repuxo nos tubos dos meos dois primeiros projectos maior do que no seo, o que deveria diminuir a importancia desta rubrica, e igual no terceiro? Semduvida, que ou de ser menos completa a distribuição projectada por estes senhores, ou de se acharem aquem da despesa as suas avaliações; ou finalmente, o que he mais certo, da existencia simultanea de ambos os factos: e como quer que seja esta a unica comparação rigorosa e possivel entre os nossos projectos, ha porem de acontecer que a outros respeitos o projecto dos Snrs. Conrado e Bellegarde offereça iguaes resultados, temos, que elle, apenas susceptivel da metade das vantagens pelos meios proporcionados custará muito mais do que este, e isto se evidenciará multiplicando a fracção 1|2 expressiva das vantagens relativas dos projectos rivaes pela fracção 4|5 que exprime pouco mais ou menos as dispesas respectivas, sendo o resultado 4|10 ou 2|5 significativa da proporção, em que está o projecto dos Snrs. Conrado e Bellegarde em relação ao meo.

Termino aqui Snrs. Redactores, para não estender mais os limites desta correspondencia assaz longa em si, porem na verdade acanhada para o assumpto, desejando que possa embargar o passo da Direcção da Companhia na execução do projecto agora adoptado, fazendo-lhe conhecer que melhor será para ella renunciar a algumas despesas, por ventura feitas, do que comprometter seriamente a sorte da companhia, privando ao mesmo tempo esta Cidade da fruição d'um beneficio que merece e mais certo se tornará com a execução do meu projecto. Recife 11 de Maio de 1842. Sou Snrs. Redactores &c. &c.

L. L. Vauthier.

P. S. Espero pela publicação dos documentos, a que se refere o Snr. Director da Companhia com ~~cuja correspondencia acabo de de~~parar no seu diario de hoje, para responder-lhe, como devo, e desejo fazer, notando que no caso de não serem logo publicados esses documentos lhes pouparei este trabalho.

Srs. Redactores— Instigado pelo dever de procurar a propria comodidade, e conservação da saude (sem damno do proximo) me derijo a Vv. Mm., afim de obter no seu conceituado jornal um cantinho para a publicação de um facto que muito interessa aos habitantes desta Cidade, e vem a ser. Desde que temos Camara Municipal nesta Cidade com o seu sempre completo estado maior de Empregados e Agentes, existe no princio do atterro dos Affogados, entre a casa chamada da polvora e a que ultimamente se concluio da viuva do finado Baptista, um terreno de propriedade particular com seis centos palmos de frante e outro tanto de fundo pouco mais ou menos, o qual todos os annos se conserva alagado por espaço de 3, 4, 6, mezes, segundo a estação do inverno he mais, ou menos chuvosa, e onde tambem se fazem despejos de imundices, do que resulta gravissimo incommodo a todes os visinhos, que ali morão, não só pela infernal algazarra que fazem os sapos a noite, mau cheiro que d'ahi vem, quando o charco está seccando: como pelas emanações mortiferas que exalão d'esse pantano, conservado dentro da cidade por tanto tempo a despeito das authoridades, e das posturas Municipaes de 19 de Fevereiro de 1833 Tit. 3. §. 1., que abaixo se transcreve para conhecimento de quem tiver de dar-lhe execução. Não admira pois, que sejão taõ frequentes as febres, os catarros, e um sem numero de enfermidades, que ceifão annualmente uma boa parte da população desta Cidade, outr'ora a mais sadia do Imperio. Bem quisera, snrs. Redactores, que Vv. ms., ou alguem me dicessem quem he o culpado d'uma tão flagrante infracção da Postura citada, ou se não haverá em Pernambuco, quem a faça executar, para o bem do povo desta capital, em cujo numero se conta=O morador do atterro.

Titulo 3. §. 1. das Posturas Municipaes que acima se refere.

Os proprietarios de terrenos, em que se represem as agoas dentro da cidade, serão obrigados a atterral-os, ou esgotal-os dentro do praso, que o Fiscal lhes marcar, precedendo o mesmo Fiscal a exame com duas pessoas intelligentes sobre o terreno, e praso, que se deve marcar: os transgressores serão multados de 10 a 15$ rs., em proporção a grandesa do pantano, e o Fiscal prorogará por mais tempo, não excedendo o do primeiro praso, cuja prorogação finda, e não ultimado o atterro, será multado no duplo da primeira multa: e então o mesmo Fiscal avisará ao Procurador da Camara, para mandar atterrar a custa do possuidor.

Snrs. Redactores.

Para que não recaia sobre o corpo de policia o criminozo facto praticado pelo sargento do mesmo corpo Valerio de Souza Lima; queira inserir na sua folha a declaração seguinte. O individuo de que se trata foi á campanha do Maranhão no posto de sargento ajudante, e della voltando em fins do anno passado com demissão, engajou-se no corpo de policia pelas boas informações que delle derão os Snrs. major Leal, e capitães Cruz, e Lopes Guimarães. Este sargento fez tambem a campanha do Pará, e tem attestados de muitos officiaes que com elle servirão e que abonão sua conducta, e serviços, attestados tão valiozos, que com elles se julgou com direito de requerer ao Exm. Sr. Presidente alferes do batalhão de guardas nacionaes destacados. A' vista do exposto julgo que o corpo de policia continuará a merecer do respeitavel publico o mesmo bom conceito que até hoje tem merecido. Sou Srs. Redactores

Seu V. e C.
O amigo do corpo de policia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 12 de Maio 1:517$011

DESCARREGAÕ HOJE 13 DE MAIO.

Brigue Portuguez = Tarujo 1.º = Fasendas, vinhos, vinagre, azeite, carnes, e sebollas.

Patacho Americano = Lucy = Chá, sabão, vellas, barris com peixe, caixas com cidra, miudesas, junco, tinas vasias, arados, grades, aduellas, e arcos.

Brigue Portuguez = Primavera = Fasendas, ferragens, caixas com sebo, pomada, barris de vinho, azeite, latas com lampreias, barris com peixe, e ditos com carne.

Brigue Inglez = Chandebuch = Bacalhão.

Barca Inglesa = Columbus = Fasendas, ferro, e carvão.

EDITAES.

= Por ordem do Illm. Snr. Inspector da Thesouraria de Fasenda se faz publico o officio, que ao Exm. Presidente da Provincia dirigio em 22 de Abril proximo findo, o chefe de Policia desta cidade, a cerca de notas falsas de dez mil reis do padrão vermelho, que forão introduzidas na Cidade de Maceió, e das differenças, que tem as ditas Notas falsas das verdadeiras. — Secretaria da Thesouraria da Fasenda de Pernambuco 10 de Maio de 1842.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

— Officio —

Illm., e Exm. Snr. — O Chefe de Policia da Provincia das Alagoas acaba de participar-me em Officio de 11 do corrente mez, que na Cidade de Maceio tinhão sido prezos dous Portuguezes como introductotes de Notas falsas de dez mil reis do padrão vermelho, e que sobre as que lhe forão aprehendidas se havia procedido a necessaria vestoria, cujas differenças a respeito das verdadeiras forão notadas, e por isso tenho a honra de remetter a V. Exa. o resultado da mesma vestoria para seu conhecimento, significando-lhe igualmente que nesta data ordeno a todos os Delegados á que fação as necessarias indagações a respeito dos individuos, que taes Notas introduzirem, e os processem como for de Lei, para serem punidos.

Deos Guarde a V. Ex. — Secretaria da Policia da Provincia de Pernambuco 22 de Abril de 1842. — Illm. e Exm. Snr. Barão da Boa-vista.

Differenças mais sensiveis das Notas falsas de dez mil reis do padrão encarnado.

O - I - da palavra Imperio he mais proximo da linha intima da tarja aonde vem o Decreto, do que nas Sedulas ou Notas verdadeiras; o papel mostra perfeitamente ser de algodão e incorpado, cheio de falhas brancas nas letras quasi a rasgarem-se, as linhas de agoa perpendiculares são mui vesiveis quando nas verdadeiras são quasi imperceptiveis; a tinta encarnada he bastante grossa, e quasi côr de tijolo, a tinta escura he mais clara do que nas verdadeiras, e a tarja do centro he igualmente mais clara: e com algumas falhas do tinta nas letras miudas das palavras - dez mil reis - dez mil reis - Assignado Antonio Luiz Dantas de Barros Leite — Conforme. Frãcisco de Barros Falcão Cavalcante d'Albuquerque, Amanuense — Está comforme. O Official Maior Antonio José de Oliveira.

= Pela administração da meza do consulado se faz saber que ne dia 16 do corrente mez á porta da mesma administração se ha de arrematar uma caixa de assucar mascavado, e no dia 17 do mesmo duas caixas uma de assucar branco, e outra de mascavado, aprehendidas pelos respectivos empregados dos trapixes novo, companhia, e angelo por inexactidão das taras; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do consulado de Pernambuco 11 de maio de 1842.

No impedimento do administrador
Fancisco Manoel d'Almeida Catanho.

= Pela meza de rendas internas provinciaes se faz constar a todos os Srs. proprietarios dos tres bairros desta cidade, e povoação dos affogados, que estando proximo a vencer-se o 2. semestre do corrente anno financeiro da respectiva decima urbana; e não tendo muitos Srs. proprietarios ainda pago os semestres já vencidos, vai-se proceder executivamente contra todos os devedores. E para que não aleguem ignorancia mandei afixar o presente e publicar pela imprensa. Recife 12 de maio de 1842.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

DECLARAÇÕES.

= O arsenal de guerra compra uma banda de muzica militar completa nova, ou por pessas em bom uzo; quem a tiver aprezente-se com ella na salla da directoria do dito arsenal hoje 13 do corrente ás 10 horas da manhã.

— O arsenal de guerra compra madeiras com as dimenções, e qualidades seguintes.

7 traves de 42 palmos de comprimento, e 8 polegadas em quadro.

16 enchameis de 42 palmos, e 6 polegadas em quadro.

12 ditos de 36 ditos, e 6 ditas de dito.

9 traves de 25 ditos e 8 ditas por uma fasse e 6 ditas por outra.

2 traves de 34 ditos e 8 ditas em quadro.

1 dita de 25 ditos e 8 ditas de dita; todas estas madeiras devem ser das qualidades seguintes: sapucaia de pilão, sicupira mirim, massaranduba, piquiá marfim, mandeo, louroti, jatobá da folha miuda, angelim amargozo, coração de negro, e algum camaçari de caruncho: as pessoas que tiverem taes madeiras a cima ditas compareção na sala da directoria no dia 13 e 14 do corrente as 10 heras da manhã.

= Continuação da relação dos devedores do imposto dos escravos.

José Maria Seve.
Joaquim Gonçalves Ferreira.
João Maria Seve.
João da Cunha Magalhães.
João José de Carvalho Moraes.
João Nepomuceno Barrozo.
José Dias da Silva.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Silvestre Gonçalves dos Santos.
Antonio Joaquim Pereira.
Francisco Gomes de Oliveira.
Antonio Annes Jacome.
Antonio Joaquim Pereira Rocha.
João Donnille.
João Oldhan e C.ª
José Gomes Leal.
Paula Izidra da Costa Monteiro.
Luiz Gomes Ferreira.
Francisco Antonio Pontual.
José João d'Amorim.
José Pires de Moraes.
Manoel Pereira Magalhães.
Francisco da Silva.
José Gonçalves Cascão.

Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuq.

THEATRO.

Descripção do novo e variado expectaculo que hade ter lugar terça feira 17 do corrente debaixo da direção do artista gimnastico Joze dos Reis. Comecará por uma escolhida peça de muzica a que seguirá uma excelente e armonioza aria cantada por Madame Emilia

Amanti, depois o director dezempenhará differentes - Jogos, evoluções -, equilibros e sortes as mais destintas na dificil arte gimnastica com as quaes espera satisfazer a curiozidade de seus espectadores tão bondadozos e indulgentes, e que tantos favores lhe tem liberalizado, em seguida se cantará um preciozo e jocozo dueto pela mesma Senhora e Joze dos Reis; finalizado que seja se dezempenharão os vistozissimos - Grupos Chinezes - juntando-lhe ao mesmo tempo as divertidas evoluções do engraçado - Baile do Paloteio - tudo vestido ao estilo chinez; a continuação terá lugar um novo e engraçadissimo dueto com a sua competente scena da opera a -- Italiana em Argel -- muzica do celebre Rossini, em seguida se executará o variado e novo volteio geral pelo artista Joaquim dos Reis e dois jovens curiozos desta cidade em o qual se verão dificilimas sortes de toda a destreza e agilidade em a nova -- Batuda á Ingleza em sima de um cavallo natural -- a onde executarão todos á porfia grandes experiencias novas e que serão vistas pela primeira vez em esta cidade dezempenhando o papel de graciozo o director. Dando fim a tão variado e novo expectaculo com a execução (pela vez primeira em este theatro) da lindissima farça em pantomima ao estilo gimnastico que tem por titulo -- Ninguem as faz que as não pague -- ou -- O Santo fingido -- O seu graciozo enredo he conduzido com arte e aparato, e quanto conducente ao seu bom dezempenho e verosimilhança, e o director que não poupa fadigas, e despezas, espera que será recebida esta nova composição com agrado; e terá igualmente acolhimento a quelle, com que tem sido honradas as suas anteriores produções sempre aplaudidas, e elogiadas.

N. B. Os Senhores assignantes e mais pessoas que tem tomado camarotes farão o obzequio de mandar recolher os seus respectivos bilhetes na segunda feira proxima - sendo o em carregado da sua destribuição o Sr. Zebedeu Sezar.

AVISOS DIVERSOS.

= Norberto Moreira, subdito portuguez, retira-se desta provincia.

= Manoel Alves Guerra, tendo sido citado pelo Sr. fiscal da Boa-Vista, para comparecer perante o Sr. Dr. juiz municipal da 3. vara, para reparar a sua casa de dois andares da rua velha, que se dizia estar com ameaço de ruina; requereo o supplicante ao mesmo Sr. juiz, que mandasse por si mesmo proceder a uma vestoria legal em dita casa, pelos piritos que milhor lhe parecessem; a qual teve lugar em 10 do corrente, com assistencia do mesmo Sr. juiz, escrivão, engenheiro cordiador da camara, e piritos, que prestando primeiro juramento disserão o que se segue.

Que a casa não ameaçava ruina alguma, por não ter fendas, e nem do estado das madeiras, e travejamento se deprehender esbroamento, e que o defeito que tem, he feixarem-se em cima as paredes, más que isto proveio da construcção, tendo apenas uma raxa, ou fenda na cozinha, que devia amarrar-se por alguns dentes, conservando-se dita cozinha com algum reforço, e que os pequenos defeitos que achavão no aprumamento dos oitões, provem da má construcção, e não de ameaçar perigo, e que por óra nenhum risco tem; com o que tambem concordou o engenheiro da camara, e nada mais tendo a declarar mandou o juiz fazer este termo, que com elles assignou.

Eu Francisco Ignacio de Athayde escrivão interino o escrevi. Paiva, Manoel Alves Guerra, Praxedes da Fonceca Coutinho, Boulitreau, João Baptista Fernandes, Placido do Rozario Azevedo, declaro em tempo que por o perito Antonio Victorino Guimarães não saber escrever por elle assignou Antonio Marcelino Xavier. Eu Fraucisco Ignacio de Athahyde escrivão o declarei. = Antonio Marcelino Xavier.

= Dezeja-se saber se nesta praça existe o Snr. José Ilario do Monte, pois se lhe dezeja falar a negocio de seu interesse, podendo annunciar sua morada para ser procurado.

= Luiz Joze de Souza, retira-se para fora da Provincia, levando em sua companhia um seu escravo de nome Antonio.

= Preciza-se de uma mulher de meia idade, que se sugeite a fazer o serviço externo de uma casa de pouca familia; e que seja desembaraçada, na quina da rua Velha que volta para a rua da alegria.

= O Sr. Joaquim Antunes da Silva Castro, queira dirigir-se a rua nova defronte da Igreja da Conceição n. 103 para se lhe entregar uma carta vinda do Rio de Janeiro.

☞ Antonio Joze da Silva Lima; retira-se para Loanda.

☞ Anna Luiza Correia de Mello, a vista do annuncio de Francisco Caetano Profiro, e Custodio Moreira da Silva no diario de quinta feira 28 de abril do corrente anno, sobre a caza de sobrado da rua de agoas verdes, e o terreno na rua dos martirios, responde com o que determinado está na ordenação livro quarto titulo decimo, e paragrafo terceiro, e com o que diz o repertorio das ordenações nas palavras- couza- letigioza sendo alguma couza não se pode alhear, nem vender, e com isto a abaixo assignado retefica o seu annuncio.

Anna Luiza Correia de Mello.

☞ Preciza-se de um Sr. Sacerdote para capelam annual do Engenho pererecas tanto que o dito, alem de suas ordens que seja lavrador de canas, para o que se lhe dará casa e terra em porpoção de suas fôrças, e a contento e tanto para isso como para o ajuste se pode entender the o fim deste mez com o rendeiro do mesmo Engenho, na rua da aurora unico sobrado de um andar que á nesta rua, e depois desta data no mesmo Engenho pererecas.

☞ O Sr. Joaquim da Fonceca Soares de Figueredo, queira mandar buscar uma carta na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

= Quem tiver uma escrava que tenha bom leite que a queira alugar para criar annuncie sua morada para ser procurado, ou vá a rua da Gloria D. 50 a qualquer hora que achará com quem tratar.

= Preciza-se de um rapaz que saiba ler, escrever, e contar para servir em bilhar, na rua do Vigario D. 11.

= Bernardino Gomes de Carvalho, retira-se para Lisboa.

☞ No primeiro andar da quina da rua das Cruzes, apromptão-se bandejas de bolonhos de todas as qualidades, assim com, se fazem podins de pão, arroz e de pão de lói doces d'ovos, como seja aletria, papos de anjos, semedo, pasteis de nata, e pão de ló, tudo com enfeites de alfinim, e tambem se apromptão lindos arvoredos para meio de mesa, com uma bonita columna de doces seccos, com toda delicadeza, de flores de alfinim, tudo mui bem feito, e por preço assás commodo a contento das pessoas que quiserem.

Pilulas vegetaes e universaes Americanas.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, e augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da CruzN. 37.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Manoel Estevão Pereira Campos, retira-se para a Cidade da Parahiba.

☞ Manoel Lucio da Silva, brasileiro, retira-se para o Aracaty a tratar de seus negocios, e leva em sua companhia um seu moleque de nome Valentim.

☞ João Antonio Soares retira-se para a Cidade da Bahia.

☞ Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, livre ou escravo, para cozinhar o jantar ordinario de uma casa de familia, sem o trabalho de fazer compras, e onus de dormir fora da mesma casa; quem estiver nesta circunstancias annuncie.

☞ Na rua do Rangel D. 35, precisa-se de um caixeiro portuguez de idade 14 a 16 annos, o qual tenha bastante pratica de venda, e dê fiador a sua conducta.

= Manoel Rodrigues Pimenta da Cunha, retira-se pora a Bahia.

☞ Joze da Silva Dias, retira-se para Lisboa.

☞ Joaquim Raimundo Lapmberg, retira-se para Loanda.

☞ Offerece-se uma parda de bons costumes para ama de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro, sendo o serviço de casa e não de rua: no beco do Tambiá D. 6.

— Ficaõ em poder do abaixo assignado 2 bilhetes inteiros ns. 3902, e 1910, e dois meios ditos ns. 2341, e 3704 da 2. parte da 6. loteria da Boa-vista, nos quaes tem sociedade Theadoro da Silva Damas, e Manoel dos Santos Pinto.

Francisco Joze Alves Pitomba.

— Antonio da Silva Gusmão, preciza falar ao Sr. Antonio de Souza Barcellos, senhor de uma propriedade na rua estreita do Rozario, ou com quem fassa suas vezes e por isso roga que este Sr. annuncie a sua morada para ser procurado, ou dirija-se a caza do dito Gusmão; na rua do queimado.

— A caza cita na rua de S. Joze, pertencente a Antonio Pereira Pinto de Faria, não pode ser vendida sem que primeiramente se pague o debito do mesmo Sr. para o que se procedeu a arresto na dita caza, antes da hipotheca selebrada com Domingos Gallego.

— A pessoa que no Diario de 3. feira 10 do corrente, annunciou desejar saber quem recebeo em 1825 da Bahia por intervenção do Sr. Joaquim Joze Teixeira (finado) o drama Restauração da Bahia, se faz sciente, que foi Francisco de Freitas Gamboa, a quem o mesmo Teixeira fazia a honra de se corresponder por entermedio do Sr. Manoel Alves Guerra: negociante desta provincia.

- O abaixo assignado faz publico que Francisco da Rocha Pinto lhe hipothecou com preferencia um molatinho de idade de oito para nove annos por nome Bento, assim como todos os mais bens que houvessem de lhe tocar em partilhas no inventario que agora sa finalisou por fallescimento de seu sogro o capitão Sebastião da Rocha do Manaca por escriptura cellebrada no anno de 1841 em o cartorio das hipothecas. E faz publico o prezente annuncio para que pessoa alguma possa contractar com o hipothecante negocio algum com os bens hipothecados.

Joze quaquim de Mesquita.

— Uma senhora cazada, e de bons costumes moradora em Olinda na rua de S. Bento n. 28, se propoem a receber meninas como pencionistas, ou meias pencionistas, como melhor convier a seos pais, para ensinar-lhes a lêr, escrever, contar, grammatica portugueza, cozer e bordar de toda a qualidade, lavarintos, cortar e fazer vestidos, tôcas e chapéos de todas as qualidades, e querendo os pais tambem se lhes ensinará o francez, muzica, e dança: a mesma Sra. compromette-se a aprontar com a brevidade possivel toda a qualidade de comer, jantares, açados, tortas, doces de todas as qualidades; sendo tudo feito com perfeição, aceio, e em conta; tambem se coze, borda-se, faz-se vestidos, tôcas, e chapéos para fora.

— O reverendo padre Antonio Dantas Correa de Goes, tenha a bondade dirijir-se á rua do Crespo, loja de Joaquim da Silva Castro, a negocio de seu interece.

— Francisco Gonsalves desde 1836 que se assigna Francisco Joze Gonsalves, por haver outro de igual nome.

— Lava-se e engoma-se roupa com muito aceio, e preço mais comodo do que em outra parte; os pertendentes dirijão-se a o patio do paraizo caza terrea de 3 portas D. 16.

Collegio Francez do Espirito Santo.

A directora deste collegio tem a honra de participar aos paes de suas educandas, e aos mais paes de familia que pertendem mandar-lhe novas educandas, que para tornar mais facil e menos dispendioso o provimento da roupa que os estatutos exigião toda branca, altera hoje o § 1. do art. 7 dos mesmos estatutos no sentido seguinte.

Art. 7. § 1. O uniforme do collegio que consta de um vestido branco e singello, com um avental de sarja preta, será reservado unicamente para os dias de sahida e de recepção, ficando ao arbitrio das familias mandar a roupa da cor e qualidade que lhes fizer maior conveniencia, para servir nos dias lectivos em que as collegiaes andão entretidas com seus estudos no interior do estabelecimento. Deverá toda a roupa ser decente, singella, e sem enfeite algum.

Ficão abolidas as disposições dos estatutos contrarios a este novo artigo.

A Directora.

— Quem tiver para arrendar um citio, que tenha coqueiros e fruteiras, perto desta praça annuncie.

— No botequim da união, preciza-se de um bom cozinheiro.

— Perciza-se alugar um sitio que tenha caza de vivenda, frueteiras, e capim para um cavallo, e que seja perto da praça, não excedendo do manguinho; quem o tiver annuncie ou dirija-se a rua da cadeia velha N. 5.

— Francisco Joze da Silva aviza ao respeitavel publico, e a quem convier, que por encontro de nomes iguaes acrecentou o velaxo d'Azevinho, o que fez constar por este mesmo Diario em Setembro de 1838, e agora repete assignando-se com o nome de que desde então era de Francisco Joze d'Azevinho e Silva.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que se acha nomeado inspector das seguintes ruas: atterro da Boa-vista, rua por detraz da dita, beco dos ferreiros até o sobrado que faz quina para a rua formoza, dita a traz da guarda até S. Amaro.

Francisco Gomes da Silva Pereira Junior.

— Aluga-se uma canoa para 600 tijolos, por preço comodo; quem precisar annuncie.

— Dezeja-se falar com o Sr. Joaquim Joze Gil para se entregar uma carta, em caza de Firmino Joze Felix da Roza; rua da moeda.

— O abaixo assignado, negociante nesta praça, e morador na praça do commercio declara ao publico, que o annuncio de acrecimo de nome não se entende com elle.

Domingos Joze Vieira.

— Adverte-se segunda vez a certo socio de uma sociedade o Sr. J. F. S. haja de hir pagar o aluguer de uns globos na loja de louça atraz do corpo santo N. 66.

-Aluga-se o armazem, e 3. andar do sobrado de 4 andares da rua do Amorim, defronte do ferreiro Caetano: e o 1. andar do sobrado amarello, da rua augusta; a tractar na rua do vigario D. 12.

=Arrenda-se o grande armasem da casa numero 141 na rua da Moeda, junto a casa de Santos Braga, e a casa de Firmino, o qual he optimo para qualquer estabelecimento, e deita os fundos para o mar: no recife rua da Conceição, loja N. 28 de João Maria Seve & Filho.

= A senhora que annunciou no Diario numero 102 de 12 do corrente achar-se desempedida e sem filhos, para ama, e que sabe bem desempenhar a sua profissão: dirija-se a rua do muro da Penha sobrado de 2 andares que achará com quem tractar.

= O Reverendo Estevão Feliciano Tavares offerece-se a alguns snrs. de engenho, ou de qualquer propriedade no mato, que precisar de capelão, como tambem se propõe a ensinar, Latim, Francez, e Musica e sendo haja quem de seu prestimo se queira utilisar procurará o mesmo em casa de sua residencia, beco do Burgos D. 15.

☞ Precisa-se de um sobrado de um andar que tenha comodos para uma grande familia ou ainda de dois andares no bairro da boa vista em rua publica: quem a tiver annuncie, ainda mesmo no bairro de Santo Antonio.

☞ Aluga-se um otimo preto para todo e qualquer serviço interno e externo de uma casa com grande familia, sabendo cosinhar o diario de uma casa bom comprador e mui fiel o que se afiança: na praça da boa-vista D. 4.

☞ Aluga-se um escravo para servente de pedreiro, ou outra qualquer obra por ser muito esperto na rua das cruses D. 6 segundo andar.

☞ O Sr. Francisco Martins Pessoa ou quem suas vezes fizer, queira annunciar a sua morada para se tratar negocio que lhe diz respeito.

= Os snrs. que tem penhores de ouro e prata, no segundo andar do sobrado novo, confronte ao tanque d'agoa do porto das canoas da rua Nova, e com o praso já vencido, os venhão tirar ate o dia 20 do corrente; do contrario serão chamados por seos nomes.

— Offerece-se um rapaz portuguez, de idade 18 annos, pouco mais ou menos, chegado ultimamente do Porto: quem se quiser utilisar de seo prestimo, queira annunciar por este Diario, a sua morada, para ser procurado.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Lisboa sahirá no dia 20 do corrente, o Brigue Portuguez Josefina, ainda recebe alguma carga, e passageiros para o que tem excellentes commodos; quem quiser carregar ou ir de passagem, falle ao Capitão P. A. da Rocha, ou em casa de Mendes & Oliveira na rua do Vigario n. 15.

☞ Para Philadelphia segue viagem nestes 10 dias a bem conhecida Barca Americana Globe, Capitão N. Eslins; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão a bordo, ou aos consignatarios L. G. Ferreira & Companhia.

☞ Para o Rio de Janeiro segue viagem com muito brevidade o Patacho Nacional Aguia de Maugaratiba; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67 ou ao Capitão a bordo.

☞ O Brigue Bom Jesus, de he Capitão João Rodrigues Amaro, ainda recebe uma pequena porção de carga, e passageiros; os pretendentes dirijão-se a Gaudino Agostinho de Barros, ou ao Capitão a bordo.

LEILAO'

☞ O leilão de J. P. Adour & Companhia não se tendo effeituado em o dia designado, por causa da chuva, ficou transferido para hoje 13 do corrente as 10 horas da manhã, na rua Nova D. 4 no primeiro andar defronte do oitão da Matriz, e constará dos seguintes objectos: cadeiras de mogno de varios padrões, poltronas, caixas para costuras, mesas, secretarias, canapés de varios feitios e tamanhos, papel pintado mui rico para forro de casas, declara-se que todos estes objectos seráõ vendidos pelo maior preço que for offerecido, visto ser para liquidação de contas.

☞ M. J. de Souza Carneiro continuará o seu leilão por intervenção do Corretor Oliveira, segunda feira 16 do corrente as 10 horas da manhã na rua do Vigario D. 10 primeiro andar, de muitas obras preciosas, grande parte uzadas e muitas novas de ouro, prata, e de brilhantes, as quaes não forão vendidas no primeiro dia do leilão, por falta de tempo.

COMPRAS.

☞ 7 varas de bico da largura de um palmo que seja bem feito: nas 5 pontas padaria D. 32.

= Uma porção de varas d'algodão da terra sendo bom, a 200 reis a vara; quem tiver annuncie.

☞ Uma meza pequena, com sua competente gaveta, em bom uzo: na rua Direita loja de fazendas D. 41.

VENDAS.

☞ Continua-se a vender artes de musica, na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, e na loja de encadernardor n. 25.

☞ Azeite doce a 4$800 e a garrafa a 640 dito de carrapato a 3$200 a canada e a garrafa 440, dito de coco a 2$880 e a garrafa a 400, manteiga ingleza a 800, dita franceza a 320 e 560, caixas com bolaxinha quadrada a 2$560 e a libra a 200 rs., café do Rio de Janeiro a 4$800 a arroba e a 160 a libra, dito da terra a 6$ e 200 rs. a libra, chá isson superior a 2$240 e 2$400, caixinhas com duas libras de dito perola, toucinho de Lisboa a 240 e de Santos a 160, presuntos a 320 a libra, lingoiças a 360, paios a 200 rs., passas a 200 rs., espermacete a 720 a libra, doce de goiaba, assafates de Lisboa, nozes, amendoas, sagú a 280, sevadinha, farinha de Maranhão, lombos de porco, conservas, vinho velho engarrafado, e de mais qualidades, sal de Lisboa a 1$600 o alqueire: na rua Nova venda D. 33 ao pé da ponte.

☞ Um selim com freio em bom uzo, um oculo de ver ao longe: na segunda casa de sobrado passando o beco largo, da parte da maré grande em fora de portas.

☞ Um negro chegado a pouco do Maranhão, he excellente serventuario de botica, por ter tido pratica desde moleque: na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Barricas de farinha de trigo franceza a 18$: na rua da Alfandega velha n. 9.

☞ 48 traves de boa qualidade de 35 a 40 palmos, toda ou qualquer porção: na rua da Cadeia velha n. 5.

☞ Uma cabra bicho com dous filhos, e com leite: na rua Nova D. 9 lado da Matriz.

☞ A venda da rua da praia confronte a ribeira, bem afreguesada, com armazem: a tratar na mesma.

☞ Uma escrava do gentio de angola, ladina, de 28 annos, bonita figura, cozinha o ordinario, e lava de sabão e varrella: na rua das larangeiras padaria D. 14.

☞ Um bote novo muito bom de vella, proprio para divertimento, ou para bordo de algum navio: na rua do Cotovello D. 50.

☞ Uma escrava de nação, de 24 annos, quitandeira e com outras habilidades, tambem serve para o serviço de campo por ser muito possante: na rua velha D. 41 casa de 3 rotulas verdes.

☞ A venda da quina da rua do Aragão, que volta para a rua do Rozario da Roa vista, e tem casa para familia: no botequim junto ao theatro a fallar com o Vianna.

☞ Farelo em barricas, chegadas ultimamente de Lisboa: no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães no caes da alfandega.

☞ Uma casa de sobrado com muitos commodos para familia, com grande quintal murado, e cacimba com boa agoa, em chaõs proprios, cito na rua das Trincheiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 12.

☞ Uma negra do gentio de angola, de bonita figura, de 18 annos, cozinha o ordinario, lava de sabão e tem principio de engommar: estreita do Rozario D. 33.

☞ Uma preta creola, de 30 annos, boa cozinheira, lavadeira, e vendedeira de rua: na praça da Boa vista D. 16.

☞ Sementes de hortaliça de Lisboa, dita de coentro de Lisboa e da terra, e farinha de araruta: na praça da Boa vista D. 16.

☞ Um cavallo de sela, esquipador, mas magro por 25$, tendo elle custado 100$: no assougue defronte da cadeia.

☞ Dous escravos, um de 20 annos, do serviço de casa, de campo, e he canoeiro, e o outro de 26 annos, canoeiro e pescador: na rua da Gloria sobrado de um andar imediato ao convento.

☞ Uma escrava de 12 a 14 annos, bastante deligente, e optima para mumbanda: na rua estreita do Rozario D. 31 no primeiro andar por cima da refinação.

☞ Duas caixas de tartaruga de superior qualidade; chegadas ultimamente do Aracaty, e superiores bandejas: na rua da Cruz armazem de trastes n 31.

☞ Na Cidade de Olinda junto ao theatro, um morada de casa com duas frentes, cozinha fora, um grande quintal com cacimba, que dá agoa todo anno: a tratar na mesma.

☞ 60 sacos vasios em bom estado, e por preço commodo: na rua do Amorim venda n. 103.

☞ Sal do Assú a bordo do Brigue S. Maria Boa Sorte, ancorado defronte do trapiche novo: a tratar na rua da cadeia do Recife n. 45.

☞ Uma canoa que se está finalisando de fazer, que carrega 600 a 700 tijolos, a dinheiro ou a troco de tijolo sendo de boa qualidade, para a examinar atraz dos Martirios estaleiro de Vicente Ferreira de Barros, e para o ajuste na rua da Praia serraria do Cardial.

☞ Uma escrava do gentio de angola, de 14 a 16 annos: em fora de portas n. 212, junto a venda de Diogo Rodrigues.

☞ Dous relogios de ouro, patente inglez, sabonete, muito bons reguladores, por preço commodo: na fabrica de licores na rua de S. Rita Nova.

☞ Farinha de mandioca em sacas bastante grandes, por preço rasoavel: no armazem de Antonio Pereira da Cunha na rua da Cruz n. 14.

☞ Por preço commodo seis vaccas do leite novas, e muito boas, filhas do pasto de S. Antão, 4 estão paridas de pouco, e duas proximas aparir: no pateo do Terço sobrado de um andar D. 12 da parte do poente.

☞ Duas pretas moças de lindas figuras, sabendo com perfeição engommar, cozinhar, e todo o mais serviço; uma moleca de 16 a 18 annos, com principio de engommar; uma escrava com bom leite com uma cria de 2 mezes; dous moloques de 16 a 18 annos, proprios para todo o serviço; uma negrinha de 12 annos; um preto de 24 annos bom trabalhador de machado e fouce; uma preta de 18 annos, costureira, engommadeira, e faz lavarinto de todas as larguras: na rua do Fogo ao pe do Rozario D. 25.

☞ Uma preta recolhida, perfeita cozinheira, e engommadeira; um casal de escravos, sendo a negra cozinheira, doceira, engommadeira e costureira; 4 molecotes, e 3 escravos para todo o serviço; um pardo bom pagem, e um dito bom carreiro: na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Uma casa terrea em Olinda, do lado direito da Igreja do Amparo, indo para a Misericordia, D. 8, com duas salas, 3 quartos e quintal: na rua da Guia sobrado de 3 andares D. 58 ou em Olinda a fallar com o official de Justiça Felippe.

☞ Um relogio de ouro patente, trabalha sobre um diamante: na rua larga do Rozario D. 9.

☞ Um terreno alagado com parte ja aterrado, com plantas e viveiro com peixe, tem frente para a rua da Aurora e para a do Hospicio: na rua Nova D. 27 a penultima loja do lado do norte.

☞ 55 caixas vazias para assucar, a dinheiro ou a troco de assucar mascavado: na rua da praia serraria do Cardial, a preço de 5$ reis.

☞ Bolaxa a 1$920 a arroba: na rua da senzala velha D. 30.

☞ Dous almofarizes de bronze, grandes: na praça da Boa vista D. 16; assim como compra-se a anathomia de Soares Franco, ou de outro, sendo em portuguez.

☞ Um moleque ladino mui experto e sadio, proprio para qualquer officio, de idade de 12 annos: na rua Nova defronte da Igreja da Conceição, n. 103.

☞ Um transelim de ouro de lei com 25 oitavas: na rua do Cabugá D. 5.

☞ A venda cita na rua larga do Rozario D. 1: a tratar na mesma rua D. 20.

☞ Vellas de carnahuba de boa qualidade a 320 a libra, e em porção a 300 rs.: na rua da Manoel coco D. 4 lado direito.

☞ Duas casas de sobrado, uma de dous andares e 3 lojas na rua do Fogo n. 382 na quina do beco do sarapatel, e outra de um andar contigua ao dito beco n. 313, ambas em chãos proprios: na pracinha do Livramento sobrado D. 22.

☞ Um sobrado de 2 andares e sotão, na rua de Agoas verdes: na rua do Livramento botica D. 11.

☞ Joze Antonio Gomes Junior, vende no seu escriptorio, rua da Cruz D. 12, saccos com alqueire de farinha de mandioca, feita na Muribeca, muito fina e alva, pelo preço de 7$ reis.

☞ Uma armação propria para miudezas ou fazendas, no atterro da Boa vista: a tratar no mesmo lugar loja de seleiro.

= Vende-se ou troca-se por uma parelha de carneiros, ou por uma cabra parida, boa leiteira, com as crias que tiver, e se for algum maxo melhor; um bicudo bom cantador e antigo, em sua gaiola d'arame: quem quiser faser esse negocio, dirija-se ao sitio do Morgado em Santo Amaro, que lá achará com quem tratar; e bem assim uma gaiola vasia tambem d'arame grande, para ter passaros.

= Um moleque de bonita figura, com 13 a 14 annos de idade, com as habilidades seguintes: vender em uma venda, sem precisar de outro; e tambem vende azeite de carrapato na rua: a tratar na Boavista, beco do Veras D. 6. Na mesma um braço de balança em bom uso; cal branca de caiar a 2$ rs., e todos os mais generos pertencentes a dita venda, e por commodo preço.

= Pessas de bretanhas de rolo de dez varas a 1$920; ditas de madapolão a 3$200, 3$800, e 4$ rs.; ditas de gallo 4$400, ditas muito finos 5$ rs.; pessas de chitas a 5$600 e 6$ rs.; ditas muito finas 7$500, e covados 160, 180, e 200 rs.; ditas de coberta 240; pannos para cobrir mesas a 1$; franclim fino 600 rs.; duraque a 640 o covado; chales de mitim, e chitas bonitas bonitos padrões a 1$ rs.; suspensorios de burraxa a 300 rs. o par; algodão trançado azul proprio para escravos a 260 o covado; cobertores muito encorpados a 2100; riscadinhos de todas as cores a 180, e 200 rs. o covado; sitinetas finas 300 rs. o covado; lenços de sarja finos a 2$400; ditos de setim lavrados de cores a 4$ e outras muitas fasendas por preço commodo: na loja de fasendas do atterro da Boavista D. 36, defronte da Matriz.

= Por modico preço o seguinte: uma cama de jacarandá, com seos pertences; uma comoda; um sofá com assento de palha; uma marqueza dita; duas bancas; 12 cadeiras com assento de palha; uma cama d'angico; duas bancas; uma meza de meio de sala, madeira de Gonçalo Alves; e duas bancas de condurú: na rua Nova, junto á Conceição, loja de marcineiro.

= Diccionario Italianuo-por Joaquim Joze da Costa e Sá em 2 volumes, historia do Brazil desde 1500 té 1813 em 6 volumes, retiro Espiritual traduzido do francez, Ilha Incognita, em resto de 4, 5 e 6 tomos por Gévin cartas sobre a Educação em um tomo, Victor ou menino da selva em 4 volumes, ensaio historico politico sobre a constituição e governo de Portugal, por Carvalho, descripção topogrofica e historia da cidade do Porto por Costa, e igualmente existe outros livros muito elegantes, os quaes se mostrara a quem os quizer comprar; e o comprador ficará satisfeito da comonidade dos preços, na rua da moeda n. 151.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio á dias um escravo creolo de nome Francisco, de 19 annos, alto, tem o corpo em proporção, beiços grossos e foveiros, pés apalhetados, levou vestido camisa e calças de chila azul: quem o pegar leve a casa de João Pinto de Lemos & Filho, que será gratificado.

☞ No dia 20 de Maio de 1841 as 8 horas da noute indo fazer o despejo, desappareceo o escravo Jacinto, de nação rebolo, de 20 annos, bonita figura, apontando-lhe o buço, cor bastante preta, com uma marca no peito esquerdo a imitação de uma ancora, falla mui descançada, e toma bastante tabaco; quem o pegar leve ao Sr. Manoel Antonio de Souza Reis, na rua da Guia sobrado de 3 andares D. 58, que gratificará com 100$; reis.

☞ Fugio em dias de Fevereiro do corrente anno, o preto Joze, bem conhecido por Joze Cordeiro, trabalha no porto das canoas para Olinda, foi escravo do Snr. Joze Vital, carcereiro da cadeia desta Cidade, de 50 annos, baixo, calvo, olhos grandes: quem o pegar leve a praça da Boa vista D. 4, que será gratificado; assim como protesta-se uzar com todo o rigor da lei contra quem o tiver occultado.

☞ Dá-se cem mil rs. a quem aprehender o escravo João, de nação congo, de 20 annos, tem na testa duas carreiras de calombinhos, com os mesmos no peito, tem um pedacinho tirado na orelha esquerda, em um dos peitos uma mancha branca, meio fulo, estatura regular: na rua das Cruzes D. 6 no segundo andar.

☞ No dia 29 do p. p. desappareceo um negro que no fallar parece creolo, de nome Justiniano, foi de um engenho, estatura ordinaria, levou vestido camisa e calças de algodão, he chamado por algunho Mathari; quem o pegar leve a casa de João Manoel Rodrigues Valença na rua larga do Rozario, ou no engenho Itapirema de Manoel Bento Machado que será recompensado.

☞ No dia 5 do corrente desappareceu uma preta de nome Genoveva, de nação benguela, costuma a lavar em Beberibe, tem os signaes seguintes: boa estatura, feições grossas, levou camisa de algodãozinho, vestido de listras amarelas, e panno da costa em bom uzo, com uma costura funda em uma perna junto ao tornozelo; quem a pegar leve a rua do Cabugá loja n. 4, ou na rua larga do Rozario D. 5 que será recompensado.

= No dia 24 de março dezappareceu um negro de nome João, nação banguella, idade 24 annos, pouca barba, alto, falla bastante atrevessada, tem um signal branco em um dos lados de baixo do braço; quem o aprender o conduza a rua do Amorim onde tem fabrica de moer cafe de Antonio Vaz de Oliveira que receberá cem mil reis de gratificação.

= Na noite do dia 5 do corrente pelas 8 horas da noite dezappareceu um preto que se tinha chamado para conduzir alguns trastes da rua do nogueira para o aterro do affogado, levando um tacho, duas bacias de cobre, e um candieiro e mais uttencilios de casa, a pessoa a quem for offerecido ditos objetos tenha a bondade annunciar por esta folha para se procurar que se dará alguma gratificação.

= A sete annos, pouco mais, ou menos, fugio desta cidade um escravo de nome Cezario, nação cambinda, baixo do corpo, tem dois dentes da frente da parte superior acangulados, a ponta de uma orelha cortada, e ao pé da mesma uma cicatris de grandula que suporou: tem officio de barbeiro, e pertencia ao falecido Joze da Silva Coelho, mestre barbeiro, e hoje a seu herdeiro. No anno de 1834, dia quarta feira de cinza, fugio desta mesma cidade um outro escravo de nome Antonio, de nação Angola, official de tanoeiro, bem preto, moço, olhos na flor do rosto, principiava a barbar, foi escravo do falecido Zacarias de Araujo Pimentel, creoulo tanoeiro, que fôra cazado com a tão bem falecida Antonia Maria da Conceição, filha do dito Mestre barbeiro Joze da Silva Coelho, e hoje pertencente aos filhos da mesma. Os aprehendedores de ditos escravos os conduzão a caza D. 8 na rua do Fogo que serão gratificados.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 11.

Ceará; Patacho Brasileiro 4 de Maio, Cap. Joze Antonio da Silva, carga varios generos, passageiros Br.[s] Padre Joze de Mattos Silva, Joaquim Manoel Dantas, Joaquim Estanisláu da Silva, João Manoel, João do Rio Moreira; portuguezes: Manoel Joze Salgado, Francisco da Silva Pereira., Joze Gonsalves Villar, Narciso Joze Ferreira.

Canal; Brigue Inglez Funchal, Cap. Jon Stabb, carga assucar.

ENTRADOS NO DIA 12

Rio de Janeiro; 15 dias, Brigue Brasileiro Boaventura de 195 tanel., Cap. Manoel Luiz dos Santos, equip. 12, carga carne: ao proprietario Joze Gonsalves Ferreira da Costa.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842